

JENNIFER LIEB

TRUMPF como colete salva-vidas: Gimetal de volta ao caminho do crescimento após enchente catastrófica

A enchente catastrófica de Valência atinge a Gimetal SA. Porém, um forte espírito de equipe e o Banco TRUMPF estão ajudando a empresa espanhola a se reerguer rapidamente.

30. Outubro de 2024: José Giner diante das ruínas de sua existência no pavilhão de produção de sua empresa Gimetal. A água atinge um metro e meio de altura em sua unidade de produção. Lama e detritos grudam nas máquinas. Nas últimas oito horas, caíram enormes quantidades de chuva, de até 422 litros por metro quadrado, na região espanhola de Valência. Na bagagem: inundações repentinas e deslizamentos de terra. A Espanha vive uma das maiores catástrofes de inundação, entrando em estado de emergência. Também para José Giner em Paiporta. A comunidade ao sul da capital regional, Valência, é intensamente atingida.

Rastros da destruição

Giner lembra: "As ruas estavam cheias de lama. No início não tínhamos espaço para mover a terra e os escombros para fora." Todos foram afetados de múltiplas formas: durante o dia os seus funcionários tentam limpar os prédios da Gimetal e à noite continuam nas suas casas alagadas. Giner diz: "Não havia água, então eles não conseguiam nem se lavar direito. Supermercados e restaurantes permaneceram fechados, organizações humanitárias trouxeram alimentos cozidos e mantimentos."



José Giner lembra: Os níveis de água e lama estavam elevados assim na produção após a enchente catastrófica.



Lama, água e escombros destruíram completamente as instalações.



Mas a equipe da Gimetal se uniu e limpou as salas de produção durante dias.

Embora os escritórios da Gimetal no primeiro andar tenham permanecidos ilesos, a produção foi duramente atingida: "Nossos estoques de materiais e todas as máquinas com componentes elétricos foram completamente destruídos". Os especialistas estimam os danos em 1,2 milhões de euros. Particularmente amargo para Giner: foi somente em 2022 e 2023 que ele investiu em uma máquina de corte a laser 2D TruLaser 1030 Fiber da TRUMPF com a solução de automação LiftMaster Compact como unidade de carga e descarga e o auxiliar de classificação ergonômico PartMaster. Agora representam perda total bem à sua frente.

"De volta ao normal" em tempo recorde

30. Abril de 2025: José Giner percorre suas instalações de produção e vê como o novo sistema de corte a laser 2D TruLaser 5030 corta peça após peça. Há plena ocupação. "Hoje não só voltamos aos níveis de produção anteriores ao desastre, mas estamos sobrecarregados pelo número de pedidos. Atualmente estamos contratando pessoal em diversas áreas para eliminar gargalos", afirma o diretor-geral. No entanto, o caminho para uma produção totalmente funcional foi difícil: "Tivemos que começar do zero", diz Giner. "Não conseguimos produzir no primeiro mês após a enchente. Com a ajuda de funcionários, familiares, amigos e voluntários, recolocamos a produção em funcionamento, passo a passo."

Banco forte, ajuda rápida

Um raio de esperança neste período é Andrea Straube, do Banco TRUMPF. José Giner a conhecia de uma visita anterior à Gimetal. Ele a contata na situação de emergência e ela ajuda rapidamente. Giner tem a opção de fazer leasing de novas máquinas TRUMPF ou financiá-las com um empréstimo. "Fiquei particularmente impressionado com o fato do Banco TRUMPF, como empresa alemã, estar ciente do que estava acontecendo aqui em Valência e nos oferecer todas as opções de financiamento nas melhores condições." O apoio foi incrível desde o início. "E o mais importante: a TRUMPF nos prometeu que entregaria as máquinas dentro de dois meses – apesar das férias de Natal."

O diretor-geral da Gimetal opta por máquinas maiores e mais potentes com a dobradeira TruBend 5230 e um sistema de corte a laser 2D TruLaser 5030. "Ficamos muito satisfeitos com a TruLaser 1030, mas a TruLaser 5030 agora nos permite cortar chapas mais espessas ainda mais rápido." A Gimetal agora pode dobrar peças maiores na dobradeira do que antes. "Estou impressionado com a qualidade das máquinas. Eles também podem ser facilmente dimensionados com componentes de automação e poderemos implementar o software de fabricação Oseon no futuro." Há boas notícias para o LiftMaster Compact e o PartMaster: os técnicos da TRUMPF podem repará-los, o que economizou custos adicionais para a Giner.



Hoje, os funcionários da Gimetal estão novamente ocupados, pois a produção volta a funcionar a todo vapor.



A Gimetal pode dobrar peças maiores do que antes na nova dobradeira TruBend 5230.



Graças à TRUMPF, o pavilhão de produção da Gimetal voltou a funcionar a todo vapor em tempo recorde.



Ao mesmo tempo, a empresa está passando por uma ampla transformação e implementando um sistema de gestão de qualidade e gestão enxuta.

Crescendo juntos

Seis meses após a enchente catastrófica, José Giner está optimista quanto ao futuro. A sua produção está a todo vapor e a empresa está no meio de uma grande transformação: a Gimetal está implementando um sistema de gestão de qualidade e se preparando para a certificação de componentes soldados. Ao mesmo tempo, começa a introdução de um sistema de gestão esbelto: "É importante para mim que todos os processos na nossa empresa decorram de acordo com um procedimento definido e em conformidade com as normas de segurança. Ao mesmo tempo, é importante para mim que os funcionários se sintam confortáveis □□no trabalho e tratem uns aos outros e aos nossos clientes com respeito", afirma Giner.

José Giner e a sua equipe saíram mais fortes da enchente catastrófica: "Ter de sobreviver a condições tão extremas fortaleceu as relações entre funcionários, famílias, clientes e fornecedores", afirma. "Ao mesmo tempo, acelerou a introdução de uma cultura esbelta e nos conscientizou de como podemos ser gratos por nossos colegas." Giner também agradece o forte parceiro ao seu lado: "O Banco TRUMPF foi o melhor colete salva-vidas para nós durante o desastre da enchente."



Fabricante subcontratado afeito à arte

José Giner fundou a Gimetal em 2001 em Paiporta, Espanha, perto de Valência. Hoje a empresa emprega 18 pessoas e tem dois pilares principais: Em primeiro lugar, como fabricante subcontratado, a Gimetal fornece às empresas locais de engenharia mecânica e engenharia, bem como aos fabricantes de parques aquáticos, componentes feitos de aço e de aço inoxidável. Por outro lado, a Gimetal se destacou como especialista em instalações artísticas e esculturas em aço inoxidável e aço Corten. Para um projeto do artista egípcia Ghada Amer, por exemplo, a equipe de Giner fez letras de diferentes tamanhos em aço Corten de três milímetros de espessura. Amer posicionou-as nos Jardines del Turia, em

Valência, formando o slogan "Isso nos salvará". Ela plantou diversas hortaliças regionais nestas letras. Mais sobre o projeto: https://www.youtube.com/watch?feature=shared&v=dvMJVuUu5gQ



JENNIFER LIEB

COMUNICAÇÕES DO GRUPO TRUMPF